

Aula Inaugural de Sociologia No Colégio Estadual do Paraná

Sociologia

Enviado por: Visitante

Postado em:13/04/2007

Aconteceu no dia 11 de abril a aula inaugural que marca o retorno da disciplina de Sociologia em um dos ícones do ensino público do estado do Paraná.

Cerca de mil alunos do ensino médio do Colégio Estadual do Paraná (CEP) assistiram, nesta quarta-feira (11/abril/2007), à aula inaugural de Sociologia, ministrada pelo professor da Universidade Federal do Paraná, Márcio de Oliveira, e pela coordenadora daquela disciplina no colégio, professora Silmara Quintino. O Paraná é o estado pioneiro no ensino de Sociologia e Filosofia nos colégios da rede pública estadual. Essas disciplinas eram matérias curriculares até o período do regime militar, quando foram excluídas do ensino médio. Já em 1998, um projeto que previa o retorno das disciplinas foi vetado pelo Governo Federal. Hoje, a realidade é diferente. No ano passado, o Ministério da Educação aprovou o retorno das duas disciplinas como matérias obrigatórias no ensino médio, a partir de 2007. Antecipando-se à decisão do MEC, a Secretaria de Estado da Educação realizou, já em 2004, concurso público para a contratação de professores das duas disciplinas e, desde então, elas eram disciplinas opcionais. Em 2006, pouco mais de 800 colégios estaduais já ofertavam Sociologia e Filosofia a seus alunos. Agora, todos os 1.240 estabelecimentos estaduais de ensino médio ofertam as disciplinas em suas grades normais. O retorno da Sociologia e Filosofia tem causado grande impacto nos alunos da rede estadual de ensino. “O estudo da Sociologia tem deixado todo mundo feliz, é uma opinião quase que unânime, pois estamos podendo focar nossos objetivos, nossa realidade em sala de aula. É gratificante podermos debater os problemas da nossa sociedade com colegas”, afirma Diego Maciel, aluno do terceiro ano do ensino médio. Para a coordenadora do curso de Sociologia do Colégio Estadual do Paraná, a disciplina faz com que o jovem se sinta parte da sociedade. “Quando se remete à juventude logo pensamos que há interesse em nada, o que é um equívoco. Os jovens gostam, sim, de participar, eles gostam de debater, de estar inteirados com o mundo em que vivem”, diz a professora. Ela afirma ainda que assuntos como racismo, violência e discriminação são abordados diariamente. O ensino da Sociologia tem como principal objetivo fazer com que se promova o conhecimento de sociedade. “As pessoas têm dificuldade para se localizar dentro da sociedade, há um sentimento generalizado nos jovens de que, sós, pouco podem fazer, não sabem a quem e como recorrer. A Sociologia tem a enorme importância de situar o jovem na sociedade”, acrescenta o professor Márcio de Oliveira, que é Doutor em Sociologia pela Universidade de Paris. Fonte: Agência Estado